



Resultados 9M23

A **Eurofarma**, multinacional do setor farmacêutico de capital brasileiro, com presença em **22 países**, anuncia seus resultados referentes ao terceiro trimestre e nove meses de 2023.

As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas, elaboradas de acordo com:

Normas

CPC

Comitê de Pronunciamentos
Contábeis

IFRS

Normas Internacionais de
Relatórios Financeiros

Emitidas pelo

IASB

International
Accounting Standards
Board

Destques | Indicadores Financeiros Consolidados

Destques (R\$ milhões)	3T23	3T22	Δ%	9M23	9M22	Δ%
Receita Líquida	2.241,9	2.016,6	11,2%	6.580,9	5.868,1	12,1%
Lucro Bruto	1.504,3	1.329,5	13,2%	4.366,9	3.856,4	13,2%
% Margem Bruta	67,1%	65,9%	1,2 p.p.	66,4%	65,7%	0,6 p.p.
Despesas Operacionais	(1.227,8)	(871,8)	40,8%	(3.453,4)	(2.462,6)	40,2%
% Receita Líquida	54,8%	43,2%	11,5 p.p.	52,5%	42,0%	10,5 p.p.
Pesquisa e Desenvolvimento¹	193,3	213,7	-9,5%	440,7	424,1	3,9%
EBITDA	370,7	512,1	-27,6%	1.158,7	1.554,0	-25,4%
% Margem EBITDA	16,5%	25,4%	-8,9 p.p.	17,6%	26,5%	-8,9 p.p.
EBITDA Ajustado²	510,8	621,0	-17,7%	1.535,1	1.799,2	-14,7%
% Margem EBITDA Ajustada	22,8%	30,8%	-8,0 p.p.	23,3%	30,7%	-7,3 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo)	170,2	258,4	-34,1%	422,2	741,1	-43,0%
% Margem Líquida	7,6%	12,8%	-5,2 p.p.	6,4%	12,6%	-6,2 p.p.
Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	69,1	396,9	-82,6%	705,4	1.562,7	-54,9%

¹Inclui o montante capitalizado como ativo intangível

²Ajustado por P&D

Sumário Executivo



No 9M23, a Eurofarma apresentou:

crescimento de
12% na receita líquida

que totalizou
R\$ 6,6 bilhões

e EBITDA ajustado de
R\$ 1,5 bilhão

com margem EBITDA ajustada de
23%

O terceiro trimestre de 2023 foi um período de grandes novidades para a Eurofarma, todas conectadas com os objetivos estratégicos da Visão 2027; uma jornada que inspira as pessoas, tangibiliza os enormes desafios e norteiam os caminhos da Companhia para tornar-se cada vez mais global e perene.

Posicionada entre as maiores farmacêuticas da América Latina ¹, a Eurofarma mantém seu olhar na internacionalização, cujo programa prevê a consolidação na região e a entrada em novas geografias. Em linha com esses objetivos, em setembro, celebrou o fechamento da aquisição da Genfar, braço de genéricos da francesa Sanofi na região. A marca, reconhecida em seu segmento, será utilizada pela Eurofarma como uma plataforma de genéricos em todos os países, exceto Brasil, onde já ocupa a vice-liderança em *market share* do setor. Atualmente, a marca Genfar está presente na Colômbia, Peru e Equador.

Além disso, com o crescimento das operações somado ao investimento em ampliação da força de vendas, conquistou um importante resultado identificado nas auditorias do setor, como a corporação mais prescrita na América Latina, segundo a pesquisa Close Up Latam. Esse importante indicador traduz o foco da Companhia na geração de demanda e nas unidades de prescrição, que hoje respondem pela maior parte de sua receita, e reflete a dedicação e disciplina na execução estratégica, que alia investimentos em P&D e marketing, à um robusto parque

¹ IQVIA Retail, YTD Set/23

industrial e a uma estrutura de suporte eficiente. A capilaridade, o amplo portfólio, os lançamentos e a contínua capacitação das equipes de promoção são as principais alavancas deste segmento que cobre grande parte das especialidades médicas.

Em inovação aberta, foi lançada a EurON, plataforma que reúne todas as iniciativas digitais da Eurofarma de maneira sinérgica, conectando pessoas, ciência e tecnologia para mais vida. A nova marca engloba diferentes iniciativas que visam levar aos seus principais públicos ferramentas disruptivas de saúde, novas abordagens de empreendedorismo e intraempreendedorismo, análise estratégica de dados para identificar e suprir necessidades dos clientes e o desenvolvimento acelerado de startups através de smart money e/ou investimentos diretos nas empresas.

Já na frente de inovação em medicamentos, a Eurofarma está trabalhando em cinco vertentes, com o desenvolvimento de genéricos e similares, produtos incrementais, licenças para incorporar produtos novos, pesquisa de novas moléculas e, mais recentemente, o investimento em projetos ainda em fase inicial pelo fundo de biotecnologia Eurofarma Ventures, mirando ativos disruptivos.

Também se destacam os avanços ESG, especialmente na frente ambiental. A Eurofarma firmou acordo para uma matriz energética 100% limpa no Brasil atendendo a demanda de suas operações no país. A medida deverá ser desdobrada para a totalidade de suas operações no horizonte de sua Visão 2027 para avançar em compromissos públicos e contribuir nos pilares ambientais de mudanças climáticas e aquecimento global, visando a preservação do ambiental, ao mesmo tempo em que promove práticas industriais mais responsáveis e alinhadas com o conceito de ecoeficiência.

Para dar ainda mais visibilidade de resultados e impactos, foi lançado o site com os principais indicadores ESG da Companhia (<https://indicadores.eurofarma.com.br/>).

As pessoas são a principal fortaleza da Eurofarma, por isso, o foco em seu bem-estar, qualidade de vida, desenvolvimento profissional, diversidade e inclusão. No período, pelo 20º ano, a Companhia integrou o ranking das melhores empresas para trabalhar no Brasil, de acordo com publicação do GPTW.

Receita Líquida

No 3T23, a Eurofarma² foi o laboratório mais prescrito na América Latina, com 4,5%³ de *market share*; reflexo da consolidação da marca Eurofarma no mercado latino-americano e o reconhecimento da qualidade e inovação dos produtos pelos profissionais de saúde.

No Brasil, a Companhia manteve a liderança em prescrição com 10%⁴ de *market share*, um marco histórico no mercado brasileiro. Em genéricos, continuou com a vice-liderança com 13%⁵ de *market share*.

No terceiro trimestre de 2023, a receita líquida foi de R\$ 2,2 bilhões, um crescimento de 11% influenciado principalmente pelo desempenho das unidades de prescrição, genéricos e oncologia.

Nos 9M23, a receita líquida consolidada foi 12% superior a apresentada no mesmo período de 2022 e totalizou R\$ 6,6 bilhões, com destaque para o desempenho das unidades de prescrição, genéricos, oncologia e OTC. As aquisições de marcas e licença da Sanofi, que ocorreram durante o 2T23, a Valda e Medmetriks adicionaram R\$ 151 milhões à receita líquida do período.

² Eurofarma Corp (Eurofarma + Momenta + Supera). Não considera Genfar.

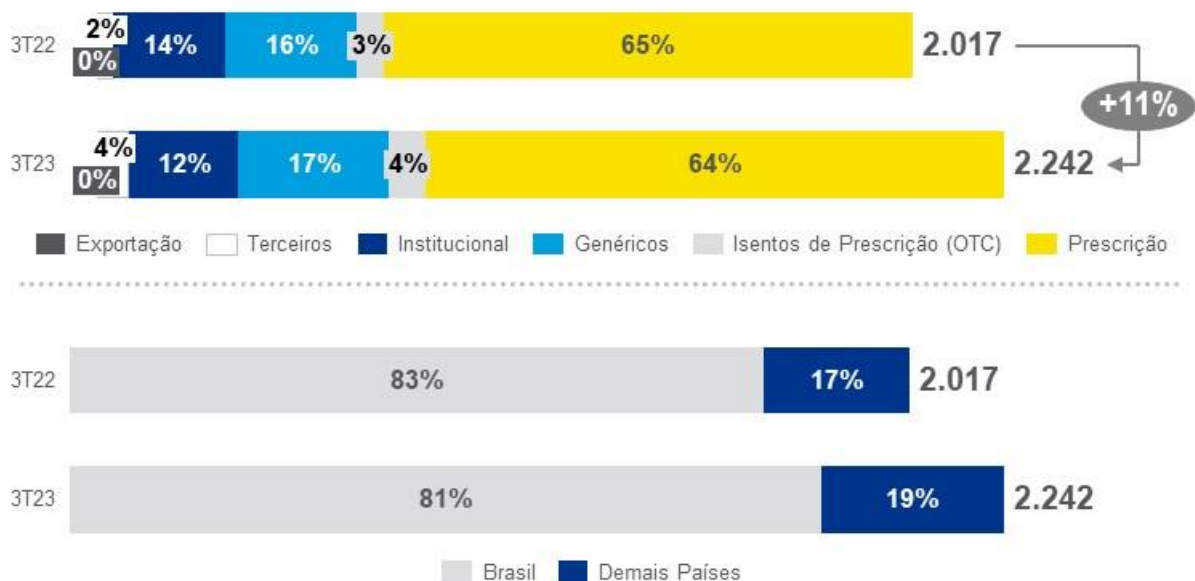
³ Pesquisa Close-Up YTD Set/23 (considera Brasil).

⁴ Pesquisa Close-Up YTD Set/23.

⁵ IQVIA demanda (Reais – Preço Praticado), YTD Set/23.

Receita Líquida – Unidade de Negócio

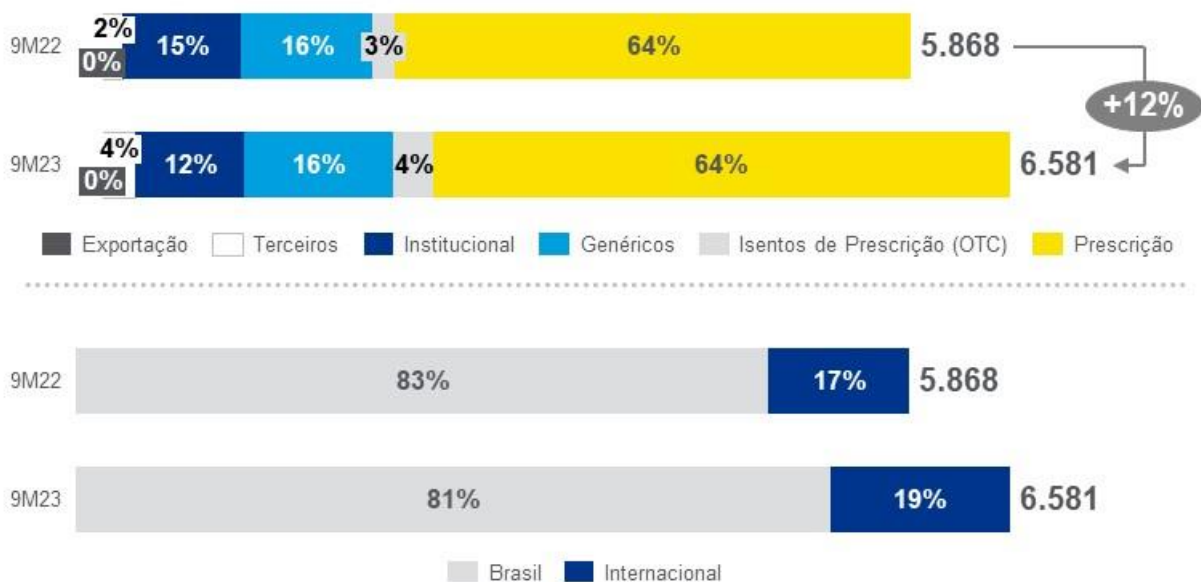
(R\$ milhões)



Nos nove meses de 2023, a receita líquida das operações fora do Brasil cresceu 29% totalizando R\$ 1,3 bilhão, patamar recorde na história da Companhia, com destaque para México, Colômbia, América Central e Chile. As operações fora do Brasil representaram 19% da receita líquida consolidada; uma expansão de 2,5 p.p. em relação aos 9M22. A receita líquida das operações do Brasil foi de R\$ 5,3 bilhões, 9% superior aos 9M22.

Receita Líquida – Unidade de Negócio

(R\$ milhões)



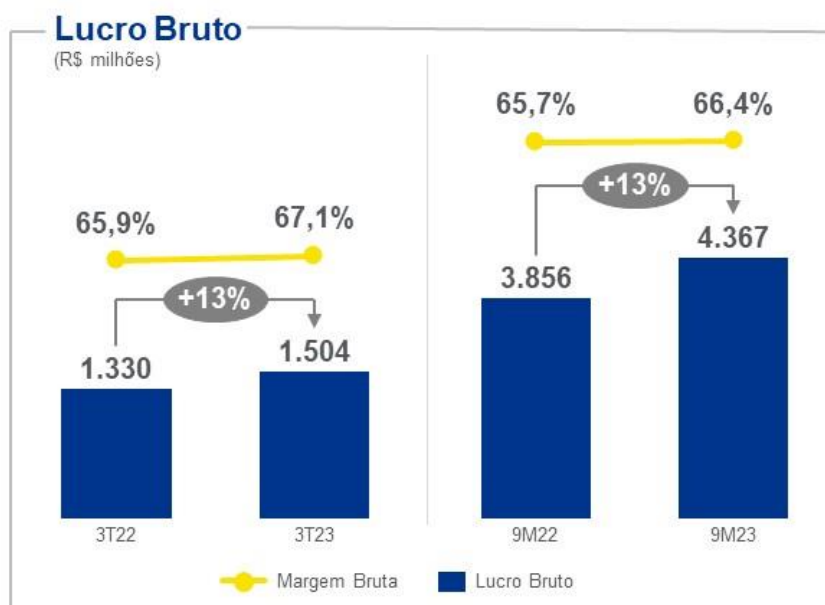
Receita Líquida | Participação por País



Lucro Bruto

O lucro bruto do 3T23 atingiu R\$ 1,5 bilhão, crescimento de 13% em relação ao 3T22 com margem bruta de 67,1%, uma expansão de 1,2 p.p. explicada, principalmente, pelo mix de produtos vendidos.

Nos nove meses de 2023, o lucro bruto foi 13% superior em relação aos 9M22 e totalizou R\$ 4,4 bilhões com margem bruta de 66,4%, uma expansão de 0,6 p.p. em relação ao mesmo período de 2022.



Despesas Operacionais

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	3T23	% RL	3T22	% RL	Δ%	9M23	% RL	9M22	% RL	Δ%
Despesas Totais	(1.228)	-55%	(872)	-43%	40,8%	(3.453)	-52%	(2.463)	-42%	40,2%
Despesas de vendas	(850)	-38%	(652)	-32%	30,5%	(2.438)	-37%	(1.860)	-32%	31,1%
Despesas administrativas	(378)	-17%	(235)	-12%	61,0%	(1.030)	-16%	(629)	-11%	63,7%
Perda esperada (<i>impairment</i>) do contas a receber	(6)	0%	4	0%	-251,2%	(11)	0%	3	0%	-413,5%
Outras receitas (despesas)	7	0%	11	1%	-31,9%	26	0%	23	0%	9,2%

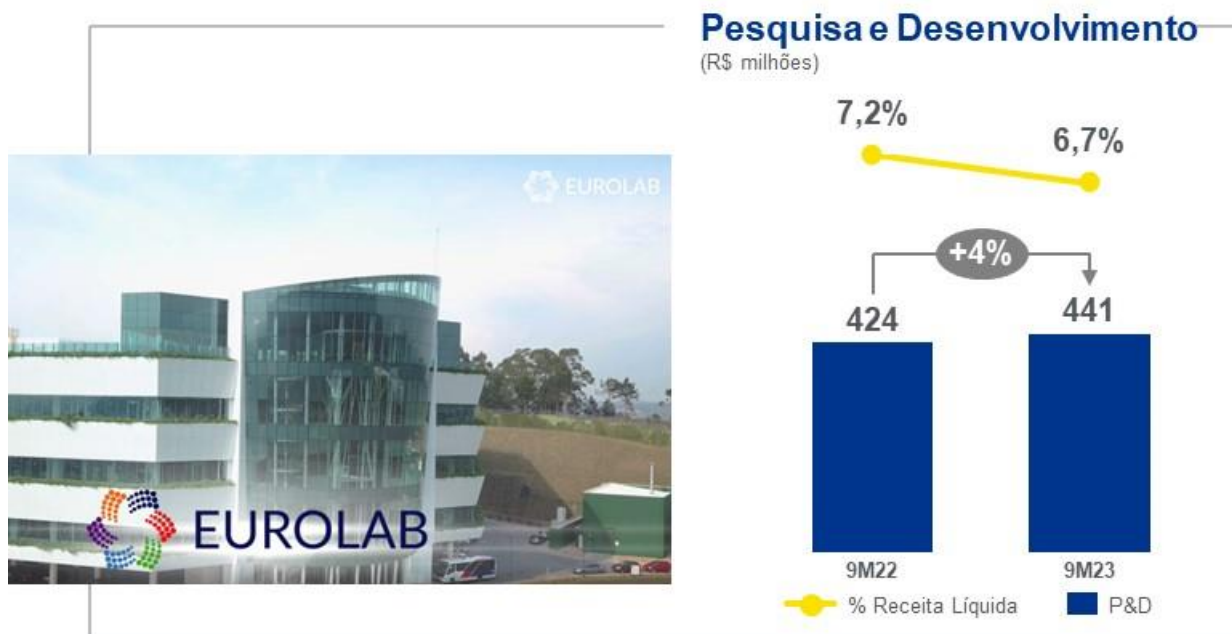
As despesas operacionais totalizaram R\$ 1,2 bilhão no 3T23, 41% superior ao 3T22 em decorrência das maiores despesas com vendas em função da expansão da força de vendas no Brasil e nos demais países; e incremento das despesas com pesquisa e desenvolvimento.

Nos 9M23 as despesas operacionais atingiram R\$ 3,5 bilhões, 40% superior em relação aos 9M22, representando 52% da receita líquida do período, explicado pela expansão da força de vendas e despesas com pesquisa e desenvolvimento.

Inovação

Mantendo o pioneirismo e a certeza de que a inovação é essencial para o crescimento, a Eurofarma atua tanto em pesquisa e desenvolvimento quanto em inovação aberta com iniciativas em (i) genéricos e similares; (ii) produtos incrementais; (iii) licenças para incorporar produtos novos e novas tecnologias; (iv) descobrimento de novas moléculas; e (v) Eurofarma Ventures, um fundo próprio de *biotech*, que atua numa fase bem precoce de produtos e ativos disruptivos.

No 9M23 os investimentos totais em P&D, incluindo o montante capitalizado como ativo intangível, totalizaram R\$ 441 milhões, 4% superior aos 9M22, representando 7% da receita líquida do período.



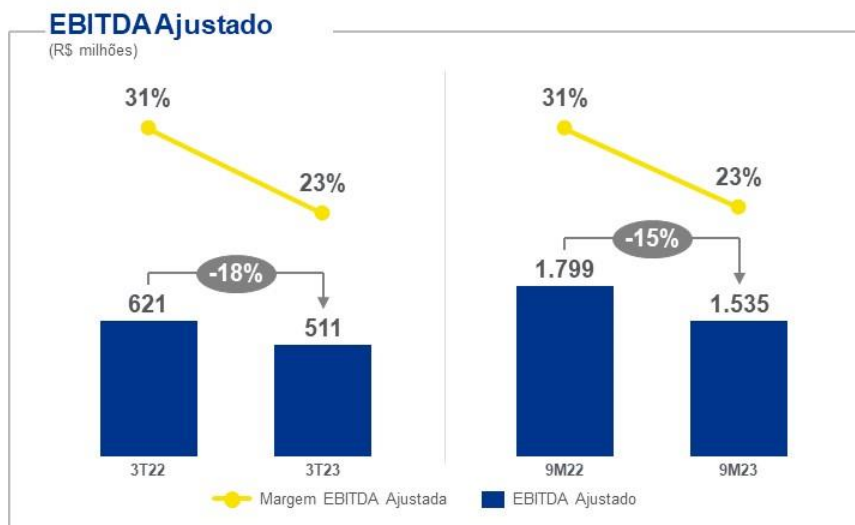
No acumulado de 2023 foram 52 lançamentos no Brasil e 104 colocações nas operações na América Latina (ex-Brasil). Nos últimos 24 meses, os lançamentos representam 9,7%⁶ em *market share*.

EBITDA e EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado pelas despesas de pesquisa e desenvolvimento foi de R\$ 511 milhões no 3T23, 18% inferior ao 3T22 com margem EBITDA de 23%.

Nos nove meses de 2023, o EBITDA foi 25% inferior e atingiu R\$ 1,2 bilhão. Já o EBITDA ajustado pelas despesas de pesquisa e desenvolvimento foi de R\$ 1,5 bilhão, uma redução de 15% em relação aos 9M22 com margem EBITDA ajustada de 23%, uma retração de 7 p.p. explicada principalmente pelo maior nível de despesas decorrentes da expansão da força de vendas.

⁶ IQVIA - PMB - Ago/23 - Reais PPP



Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	3T23	3T22	Δ%	9M23	9M22	Δ%
Lucro Líquido (Prejuízo)	170,2	258,4	-34,1%	422,2	741,1	-43,0%
IR/CSSL	(72,7)	116,7	-	24,7	439,0	-94,4%
Resultado Financeiro (líquido)	176,8	82,0	115,6%	461,4	211,0	118,7%
Depreciação e Amortização	96,4	55,0	75,1%	250,3	162,9	53,6%
EBITDA	370,7	512,1	-27,6%	1.158,7	1.554,0	-25,4%
Margem EBITDA	16,5%	25,4%	-8,9 p.p.	17,6%	26,5%	-8,9 p.p.
Despesas P&D	140,1	108,9	28,6%	376,5	245,2	53,5%
EBITDA Ajustado	510,8	621,0	-17,7%	1.535,1	1.799,2	-14,7%
Margem EBITDA Ajustada	22,8%	30,8%	-8,0 p.p.	23,3%	30,7%	-7,3 p.p.

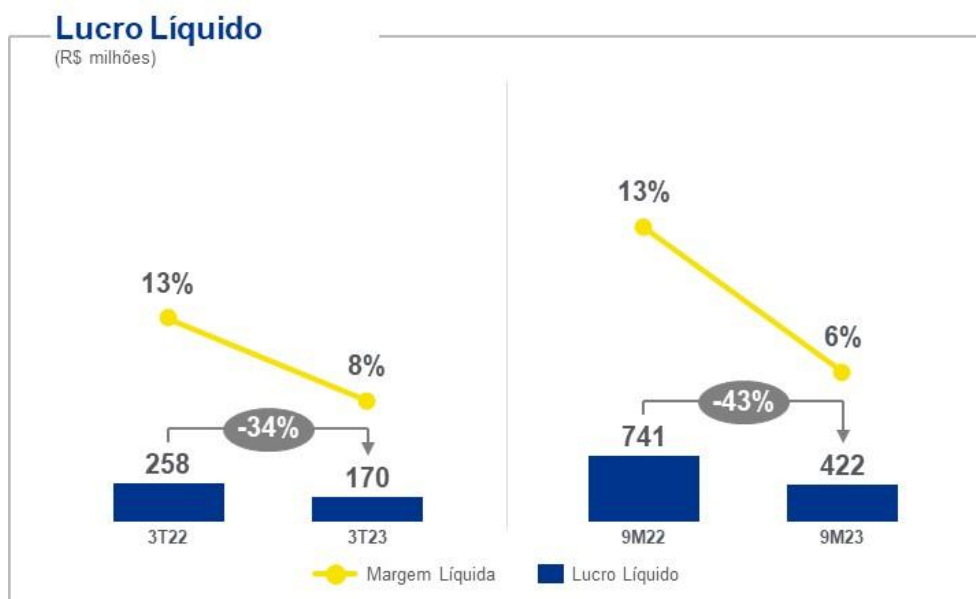
Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 3T23 foi uma despesa de R\$ 177 milhões ante uma despesa de R\$ 82 milhões no 3T22. No acumulado do ano de 2023 o resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 461 milhões, explicada por maiores despesas com juros em função da elevação do endividamento da Companhia.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T23	3T22	Δ%	9M23	9M22	Δ%
Resultado Financeiro (líquido)	(176,8)	(82,0)	115,6%	(461,4)	(211,0)	118,7%
Receitas Financeiras	9,8	38,1	-74,4%	258,2	126,6	104,0%
Despesas Financeiras	(186,6)	(120,2)	55,3%	(719,6)	(337,6)	113,2%

Lucro Líquido

Em consequência dos fatores explicados anteriormente, o lucro líquido do 3T23 atingiu R\$ 170 milhões, com margem líquida de 7,6%. No acumulado de 2023 o lucro líquido foi de R\$ 422 milhões, 43% inferior a 2022, com margem líquida de 6,4%.



Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	set/23	jun/23	Δ%
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	7.767,7	6.753,2	15,0%
Curto Prazo	1.321,3	973,1	35,8%
Longo Prazo	6.446,3	5.780,0	11,5%
Caixa e Equivalentes	1.607,9	2.842,9	-43,4%
Endividamento Líquido	6.159,8	3.910,2	57,5%
EBITDA (UDM)	1.596,3	1.737,6	-8,1%
Endividamento Líquido / EBITDA (UDM)	3,86x	2,25x	71,6%
Endividamento Líquido / EBITDA sem Aquisição Genfar (UDM)	3,65x	2,25x	62,2%

Em 30 de setembro de 2023 o endividamento bruto da Companhia totalizou R\$ 7,8 bilhões explicado pela emissão da célula de crédito bancário (CCB) e captação com o BNDES na modalidade Exim Pre-Embarque, totalizando R\$ 650 milhões; e pelo endividamento de R\$ 349 milhões da Genfar. O endividamento líquido era de R\$ 6,2 bilhões, impactado pela redução do caixa devido a conclusão da aquisição da Genfar em 29 de setembro de 2023.

A Companhia encerrou o 3T23 com a alavancagem medida através do indicador dívida líquida/ EBITDA de 3,86. Excluindo o impacto da consolidação da Genfar, a alavancagem foi de 3,65x ante 2,25x em junho de 2023.

Ciclo de Conversão de Caixa

Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23
Ciclo de Conversão de Caixa	166	192	177	204	262
Contas a Receber	55	65	61	54	72
Estoques	186	205	193	223	277
Fornecedores	(75)	(78)	(78)	(73)	(87)
Ciclo de Conversão de Caixa (R\$ milhões)	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23
Capital de Giro	2.017,1	2.410,5	2.668,6	2.537,7	3.323,0
Contas a Receber	1.190,5	1.448,1	1.648,2	1.304,9	1.764,2
Estoques	1.385,5	1.550,6	1.707,2	1.833,1	2.274,0
Fornecedores	(558,9)	(588,2)	(686,8)	(600,3)	(715,2)
% Receita Líquida (UDM)	25,7%	30,1%	32,3%	29,9%	38,1%

No 3T23 o capital de giro foi de R\$ 3,3 bilhões, correspondente a 38% da receita líquida dos últimos 12 meses. O aumento é explicado pelo maior volume de vendas no terceiro trimestre de 2023, manutenção da política de elevação dos níveis de estoque de segurança de matérias-primas e produtos acabados para garantir a disponibilidade dos produtos; e pela conclusão da aquisição da Genfar no final de setembro que representou capital de giro adicional de R\$ 454 milhões no 3T23. Excluindo o impacto da aquisição, o capital de giro foi de R\$ 2,9 bilhões, correspondente a 33% da receita líquida dos últimos 12 meses.

O ciclo financeiro⁷ foi de 262 dias. Excluindo o impacto da aquisição da Genfar, o ciclo financeiro foi de 231 dias um aumento de 27 dias quando comparado ao 2T23, em função, principalmente, do aumento nos dias de estoque em linha com a estratégia da Companhia e aumento de dias de contas a receber, devido ao mix de vendas entre as unidades de negócios.

⁷ Ciclo financeiro é o ciclo de conversão de caixa calculado através da soma do contas a receber, estoques e fornecedores.

Anexo I

Demonstração de Resultados Consolidada

DRE Consolidada (R\$ milhões)	3T23	3T22	Δ%	9M23	9M22	Δ%
Receita líquida	2.241,9	2.016,6	11,2%	6.580,9	5.868,1	12,1%
Custo dos produtos vendidos	(737,5)	(687,1)	7,3%	(2.214,1)	(2.011,7)	10,1%
Lucro bruto	1.504,3	1.329,5	13,2%	4.366,9	3.856,4	13,2%
Despesas	(1.227,8)	(871,8)	40,8%	(3.453,4)	(2.462,6)	40,2%
Despesas de vendas	(850,4)	(651,6)	30,5%	(2.438,5)	(1.860,1)	31,1%
Despesas administrativas	(378,1)	(234,9)	61,0%	(1.029,9)	(629,3)	63,7%
Perda esperada (impairment) do contas a receber	(6,5)	4,3	-	(10,6)	3,4	-
Outras receitas (despesas)	7,2	10,5	-31,9%	25,7	23,5	9,2%
Resultado operacional antes do resultado financeiro	276,5	457,7	-39,6%	913,5	1.393,8	-34,5%
Resultado financeiro líquido	(176,8)	(82,0)	115,6%	(461,4)	(211,0)	118,7%
Despesas financeiras	(186,6)	(120,2)	55,3%	(719,6)	(337,6)	113,2%
Receitas financeiras	9,8	38,1	-74,4%	258,2	126,6	104,0%
Equivalência patrimonial	(2,1)	(0,6)	271,5%	(5,1)	(2,7)	86,8%
Resultado antes do IR e CS	97,6	375,1	-74,0%	446,9	1.180,1	-62,1%
Imposto de renda e contribuição social	72,7	(116,7)	-	(24,7)	(439,0)	-94,4%
Lucro líquido (Prejuízo)	170,2	258,4	-34,1%	422,2	741,1	-43,0%

Anexo II

Balanco Patrimonial Consolidado

Balanco Patrimonial Consolidado			
(R\$ milhões)	set/23	dez/22	Δ%
Ativo	14.940	10.240	45,9%
Circulante	6.090	3.777	61,2%
Caixa e equivalentes de caixa	1.608	542	196,4%
Contas a receber	1.764	1.448	21,8%
Estoques	2.274	1.551	46,7%
Ativo fiscal corrente	152	112	35,2%
Impostos e contribuições a recuperar	193	36	433,6%
AFAC	0,0	0,0	0,0%
Outras contas a receber	99	88	13,4%
Não Circulante	8.850	6.463	36,9%
Contas a receber de clientes	0,1	1,4	-95,7%
Títulos e valores mobiliários	44	30	48,5%
Ativo fiscal corrente	3	1	88,5%
Ativo fiscal diferido	300	145	106,1%
Depósito judiciais	39	38	2,7%
Outras contas a receber	5	0	-
Investimentos	88	30	195,8%
Imobilizado	2.404	1.913	25,6%
Arrendamentos por direito de uso	636	579	9,8%
Intangível	5.331	3.724	43,2%
Passivo e Patrimônio Líquido	14.940	10.240	45,9%
Circulante	3.708	2.489	49,0%
Fornecedores	894	765	16,8%
Instrumentos financeiros derivativos	105	0	-
Empréstimos e financiamentos	990	355	178,6%
Debêntures	224	217	3,2%
Arrendamentos a pagar	2	11	-78,2%
Arrendamento por direito de uso	142	126	12,7%
Salários, provisões e contribuições sociais	478	324	47,6%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	55	68	-19,5%
Passivo fiscal corrente	46	21	119,8%
Participação dos colaboradores no resultado	210	222	-5,5%
Dividendos a pagar	354	259	36,6%
Antecipação de dividendos de controladas	0,2	0,2	0,0%
Outras contas a pagar	207	120	72,9%
Não Circulante	7.180	3.824	87,8%
Instrumentos financeiros derivativos	25	0	-
Empréstimos e financiamentos	3.611	1.808	99,7%
Debêntures	2.810	1.318	113,2%
Arrendamentos a pagar	0	1	-
Arrendamento por direito de uso	539	486	10,7%
Passivo fiscal diferido	10	13	-24,4%
Passivo fiscal corrente	0	1	-
Provisão para contingências	106	110	-3,2%
Outras contas a pagar	79	86	-8,1%
Patrimônio Líquido	4.052	3.928	3,2%
Capital social	1.204	1.204	0,0%
Reserva de lucros	2.679	2.528	6,0%
Ajustes de avaliação patrimonial	117	149	-21,8%
Reserva de capital	(8,6)	(8,6)	0,0%
Participação de não controladores	62	56	10,6%

Anexo III

Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)	3T23	3T22	Δ%	9M23	9M22	Δ%
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	69	397	-82,6%	705	1.563	-54,9%
Resultado Ajustado	432	548	-21,2%	1.350	1.735	-22,2%
Variação no Circulante Líquido	(297)	(61)	382,6%	(387)	133	-
Imposto de renda e contribuição pagos	(66)	(90)	-26,3%	(258)	(305)	-15,5%
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos	(1.569)	(258)	507,8%	(2.399)	(915)	162,3%
Aquisição de investimento	(43)	(0)	-	(80)	(9)	796,0%
Combinação de negócios, líquido de caixa	(1.331)	0	-	(1.336)	0	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(185)	(258)	-28,3%	(973)	(906)	7,4%
Aquisição de títulos e valores mobiliários	(10)	0	-	(10)	0	-
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos	253	(168)	-	2.766	(86)	-
Empréstimos e Financiamentos Líquidos	395	(146)	-	2.934	145	1928,0%
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	(142)	(21)	574,1%	(169)	(231)	-26,9%
Variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa das controladas do exterior	12	(35)	-134,0%	(7)	(151)	-95,4%
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(1.235)	(64)	1830,7%	1.065	411	159,3%
Saldo no início do exercício	2.843	1.192	138,5%	542	717	-24,4%
Saldo no final do exercício	1.608	1.128	42,5%	1.608	1.128	42,5%

Declaração dos Diretores

Em conformidade com o inciso VI do parágrafo 1º. do artigo 27 da instrução CVM no. 80 de 29 de março de 2022, a Diretoria da Companhia declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras da Companhia e com o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, emitido em 14 de novembro de 2023, referentes ao exercício findo em 30 de setembro de 2023.

Relacionamento com Auditores

Em atendimento à instrução CVM no. 381/2003, a Companhia informa que nos exercícios de 2022 e 2023 contratou auditores independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa, principalmente de serviços relacionados à revisão de compliance de aspectos regulatórios ou tributários.

A política da Companhia na contratação de serviços de auditoria independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade dos serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados aos serviços de auditoria externa.

Os auditores independentes declaram à Administração da Companhia que não possuem aspectos de independência que pudessem afetar a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa.



ri.eurofarma.com.br

 ri@eurofarma.com.br